GESTÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação em Gestão de Bibliotecas Escolares busca indicar aos gestores de bibliotecas escolares criar estratégias para fomentar o uso das bibliotecas como instrumento pedagógico de aprendizagem além de apoiar, incrementar e fortalecer o projeto pedagógico das escolas. O curso de especialização ora proposto busca ampliar a reflexão de conceitos e práticas fundamentais para a área, o que inclui o enfrentamento dos desafios presentes no cotidiano das organizações.

OBJETIVO

Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades para o desempenho do profissional da Biblioteconomia e outras áreas, através do domínio adequado de técnicas e procedimentos teóricos da área.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

4805	**Gestão de Biblioteca Escolar**	**45**

APRESENTAÇÃO

Conceitos, Missão, Objetivos e Importância; Estrutura e Funcionamento; Formação, Desenvolvimento e Organização do Acervo; Os Multimeios, as Novas Tecnologias a Serviço da Educação e a Ativação da Biblioteca; Bibliotecários e Técnicos; A Biblioteca Dinâmica.

OBJETIVO GERAL

Promover uma análise teórica dos aspectos fundamentais que compõe a gestão de biblioteca escolar, a fim de fornecer suporte metodológico para o exercício da função.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar os conceitos de gerenciamento e atendimento na biblioteca escolar
- Identificar a postura do professor e do bibliotecário no que toca as pesquisas no ambiente escolar
- Compreender os métodos e novas tecnologias que estão a serviço da educação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOTECA ESCOLAR
A BIBLIOTECA ESCOLAR E AS TICS
O BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR
GERENCIAMENTO E ATENDIMENTO NA BIBLIOTECA ESCOLAR
A POSTURA DO PROFESSOR E A POSTURA DO BIBLIOTECÁRIO EM RELAÇÃO À ORIENTAÇÃO DAS PESQUISAS BIBLIOGRÁFICA ESCOLARES
O PAPEL DA BIBLIOTECA ESCOLAR: IMPORTÂNCIA DO SETOR NO CONTEXTO EDUCACIONAL

REFERÊNCIA BÁSICA

AMATO, Mirian; GARCIA, Neise Aparecida Rodrigues. A biblioteca na escola. In:

GARCIA, Edson Gabriel (Org.). Biblioteca escolar: estrutura e funcionamento. São Paulo: Edições Loyola, [1989].

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ABREU, Vera Lúcia Furst Gonçalves. Pesquisa escolar. In: CAMPELLO, Bernadete Santos. A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CARVALHO, Maria da Conceição. Escola, biblioteca e leitura. In: CAMPELLO, Bernadete et al. A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica. 2.ed. Belo Horizonte; Autêntica, 2008.

CORRÊA, Elisa Cristina Delfini; SOUZA, Marinalva Rodrigues de. Parceria entre bibliotecário e educador: uma importante estratégia para o futuro da biblioteca escolar. In: CAMPELLO, Bernadete Santos et al. Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica. III Seminário biblioteca Escolar: Espaço de ação pedagógica, 2004, Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, GEBE - Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar

FRAGOSO, Graça Maria (org.). Biblioteca e escola: uma atividade interdisciplinar. 2.ed. Belo Horizonte: Editora Lê, 1998.

FURTADO, Cássia. A biblioteca escolar brasileira no sistema educacional da sociedade da informação. In: CAMPELLO, Bernadete Santos et al. Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica. III Seminário biblioteca Escolar: Espaço de ação pedagógica, 2004.

PERIÓDICOS

HANNESDÓTTIR, Sigrún Klara. Bibliotecários escolares: linhas orientadoras para requisitos de competência. 2.ed.rev. Holanda: IFLA, 1995.

HILLEBRAND, Raquel Chiara. Pesquisa escolar, uma motivação ao ensino de qualidade. Educere, Umuarama. v. 4, n. 1, p.65-72, jan.-jun. 2004. Disponível em: . Acesso em: 15 nov. 2010

75	Pesquisa e Educação a Distância	30

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

265	Administração, Tratamento e Organização de Bibliotecas	60

APRESENTAÇÃO

Administração, Do Tratamento E Da Organização De Bibliotecas; A Gestão De Pessoas E Informações Na Administração De Bibliotecas Escolares; A Gestão De Pessoas; O Bibliotecário Como Gestor De Informações; O Bibliotecário Como Gestor De Pessoas; Os Métodos De Classificação De Documentos; Método Alfabético; Método Geográfico; Método Ideográfico; Método Numérico; Método Alfanumérico; As Normas, A Legislação E A Acessibilidade Á Informação; LAI: Lei de Acesso à Informação – Lei nº 12.527/11; Normas da ABNT de interesse para a biblioteconomia; De abreviação; De apresentação; De numeração/ordenação; De publicação; De outros assuntos; Bibliotecas públicas: Definição, missão, princípios e trajetória; As Funções E Os Serviços Prestados Pelas Bibliotecas Públicas; O Sistema Nacional De Bibliotecas Públicas – SNBP; A Biblioteca Pública E A Informação Para A Comunidade; A Profissionalização Dos Agentes Do Uso Das Bibliotecas; Atividades, Função E Atribuições Do Auxiliar De Biblioteca; A Biblioteca Escolar E A Escola; Os Processos Dinamizadores De Uma Biblioteca Escolar; Análise, Planejamento, Construção E Organização Das Bibliotecas Infantis; Desafios Na Construção De Uma Biblioteca Digital; Evolução Do Conceito De Biblioteca Digital; Pontos Importantes Na Implementação Da Biblioteca Digital; Instalações físicas; Aquisição, desenvolvimento de coleções e comutação bibliográfica; Catalogação, classificação e indexação; Periódicos; Referência; Preservação; Tecnologia.

OBJETIVO GERAL

• Analisar e compreender a importância da gestão de pessoas e informações na administração de bibliotecas escolares.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Diferenciar o bibliotecário como gestor de informações de gestor de pessoas; • Analisar e Avaliar os métodos de classificação de documentos; • Colaborar parar atividades, função e atribuições do auxiliar de biblioteca.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DA ADMINISTRAÇÃO, DO TRATAMENTO E DA ORGANIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS A GESTÃO DE PESSOAS E INFORMAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES A GESTÃO DE PESSOAS O BIBLIOTECÁRIO COMO GESTOR DE INFORMAÇÕES O BIBLIOTECÁRIO COMO GESTOR DE PESSOA OS MÉTODOS DE CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS MÉTODO ALFABÉTICO MÉTODO GEOGRÁFICO MÉTODO IDEOGRÁFICO MÉTODO NUMÉRICO MÉTODO ALFANUMÉRICO AS NORMAS, A LEGISLAÇÃO E A ACESSIBILIDADE Á INFORMAÇÃO LAI: LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO – LEI Nº 12.527/11 NORMAS DA ABNT DE INTERESSE PARA A BIBLIOTECONOMIA A) DE ABREVIAÇÃO: B) DE APRESENTAÇÃO: C) DE NUMERAÇÃO/ORDENAÇÃO: D) DE PUBLICAÇÃO: E) DE OUTROS ASSUNTOS BIBLIOTECAS PÚBLICAS: DEFINIÇÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E TRAJETÓRIA AS FUNÇÕES E OS SERVIÇOS PRESTADOS PELAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS O SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS – SNBP A BIBLIOTECA PÚBLICA E A INFORMAÇÃO PARA A COMUNIDADE A PROFISSIONALIZAÇÃO DOS AGENTES DO USO DAS BIBLIOTECAS ATIVIDADES, FUNÇÃO E ATRIBUIÇÕES DO AUXILIAR DE BIBLIOTECA A BIBLIOTECA ESCOLAR E A ESCOLA OS PROCESSOS DINAMIZADORES DE UMA BIBLIOTECA ESCOLAR ANÁLISE, PLANEJAMENTO, CONSTRUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS INFANTIS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA BIBLIOTECA DIGITAL INTRODUÇÃO EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE BIBLIOTECA DIGITAL PONTOS IMPORTANTES NA IMPLEMENTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL INSTALAÇÕES FÍSICAS AQUISIÇÃO, DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES E COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA CATALOGAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E INDEXAÇÃO PERIÓDICOS REFERÊNCIA A) TUTORIAIS BASEADOS EM COMPUTADOR B) SERVIÇO DE REFERÊNCIA ELETRÔNICA C) VIDEOCONFERÊNCIA PRESERVAÇÃO TECNOLOGIA CONCLUSÕES A) COLEÇÃO BÁSICA B) INFRAESTRUTURA ELETRÔNICA C) ACESSO REMOTO AOS DOCUMENTOS D) EQUIPE

TREINADA

REFERÊNCIA BÁSICA

BELLUZO, Regina Célia Baptista. Competências na era digital: desafios tangíveis para bibliotecários e educadores. Educação Temática Digital. Campinas. v. 06, n. 02. Jun. 2005. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. GIL, Antônio Carlos. Gestão de pessoas: um enfoque nos papeis profissionais. São Paulo: Atlas, 2011. LOUREIRO, Mônica de Fátima; JANNUZZI, Paulo de Martino. Profissional da informação: inserção no mercado de trabalho brasileiro. Perspectivas em Ciência da Informação. Belo Horizonte. v. 12, n. 2, 2007. MOURA E CLARO, Maria Alice P.; NICKEL, Daniele Cristine. Gestão de pessoas. In: Gestão do capital humano. Curitiba: FAE, 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AMATO, Mirian; GARCIA, Neise Aparecida Rodrigues. A biblioteca na escola. In: GARCIA, Edson Gabriel (Coord.). Biblioteca escolar: estrutura e funcionamento. São Paulo: Loyola, 1989. AMORIM, Galeno (Coord.). Retratos da leitura no Brasil. 2 ed. São Paulo: Instituto Prólivro, 2008. BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1999. BECK, Ingrid. Manual de preservação de documentos. Rio de Janeiro: AN, 1991. Publicações técnicas n. 46. BELLOTO, Heloísa Liberalli. Arquivos Permanentes: Tratamento Documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004/2007. BRASIL. Lei 6.546, de 4 de julho de 1978. Dispõe sobre a regulamentação das profissões de Arquivista e de Técnico de Arquivo, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 5 jul. 1978. CASTRO, Celso. Pesquisando em arquivos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. FONSECA, Edson Nery da. Introdução à Biblioteconomia. Brasília: Briquet Lemos, 2007. FONSECA, Maria Odila Kahl. Arquivologia e ciência da informação. Rio de Janeiro: FV, 2005. PAES, Marilene Leite. Arquivo: teoria e prática. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. SILVA, Zeli Lopes da (org.). Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP/FAPESPE, 1999.

PERIÓDICOS

TAVARES, Aureliana Lopes de Lacerda; SILVA, Tiago José; VALÉRIO, Erinaldo Dias. Biblioteca escolar: instrumento para a formação de leitores críticos. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.18, n.1, p. 639-657, jan./jun., 2013.

268	Conservação Preventiva em Acervos Públicos e Institucionais	60

APRESENTAÇÃO

Arquivologia; Surgimento E História Da Arquivologia; A Organização Do Acervo; Processos De Catalogação; Definindo Critérios De Organização; Aprenda A Ordenar Os Livros; Crie Uma Política De Empréstimos; Mantenha As Prateleiras Sempre Arrumadas; Armazenamento, Seleção, Aquisição E Descarte; Organização Do Acervo; O Acervo De Obras Raras; International Standard Book Number – ISBN; Plano Nacional De Microfilmagem De Periódicos Brasileiros – Plano; O Acervo Da Biblioteca Nacional; Princípios Básicos De Gestão Da Informação Na Biblioteca Escolar; Gestão E Organização De Arquivos E Documentos; Teoria Arquivística, Princípios, Conceitos E Técnicas; Princípio Da Proveniência; Princípio Da Organicidade; Princípio Da Unicidade; Princípio Da Indivisibilidade; Princípio Da Cumulatividade; Princípio Da Pertinência; Princípio Da Territorialidade; Princípio Do Respeito À Ordem Original Ou Ordem Primitiva; Princípio Do Inter-Relacionamento; Princípio Da Autenticidade; Princípio Da Reversibilidade; Princípio Da Legalidade; A Adoção De Técnicas Arquivísticas E A Importância Dos Arquivos; As Características Singulares E As Diferenças Entre Os Arquivos Públicos E Os Privados; Exemplos Classificação De Arquivos Públicos; Órgãos De Documentação; A Gestão Documental E A Gestão Arquivística; As Relações Do Conhecimento Produzido Na Área De Arquivologia Com A Ciência Da Informação; O Periódico Arquivo & Administração; Apresentação E Análise Dos Dados; Dos Trabalhos; Autoria Dos Trabalhos; Vinculação Dos Autores Dos Trabalhos; Apresentação E Análise Dos Dados Das Referências; Idioma Das Referências; Ano De Publicação Das Referências; Autores Das Referências; Gerência E Tratamento De Documentos E Formação Dos Arquivos; Documentos: Conceitos, Definições, Elementos Característicos E Classificação; Classificação De Documentos; A Classificação De Documentos E Seus

Níveis; Arquivo, Arquivística E Arquivologia: Conceitos, Definições, Importância E Finalidade; Arquivos: Tipos, Objetivos E Competências Das Entidades; A Rapidez E A Eficiência Dos Métodos De Classificação De Documentos; Classificação Decimal De Dewey (CDD); Classificação Decimal Universal (CDU); Classificação Facetada; Library Of Congress; Classificação Bibliográfica De Bliss; As Contribuições De Brown; Ranganathan E As Cinco Leis Da Biblioteconomia; Atribuições.

OBJETIVO GERAL

• Reconhecer a importância e a necessidade de estudar sobre a conservação preventiva em acervos públicos e institucionais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Descrever o surgimento e a história da arquivologia; • Estudar os princípios básicos de gestão da informação na biblioteca escolar; • Analisar as características singulares e as diferenças entre os arquivos públicos e os privados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERDA DA ARQUIVOLOGIA SURGIMENTO E HISTÓRIA DA ARQUIVOLOGIA A ORGANIZAÇÃO DO ACERVO PROCESSOS DE CATALOGAÇÃO DEFININDO CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO APRENDA A ORDENAR OS LIVROS CRIE UMA POLÍTICA DE EMPRÉSTIMOS MANTENHA AS PRATELEIRAS SEMPRE ARRUMADAS ARMAZENAMENTO, SELEÇÃO, AQUISIÇÃO E DESCARTE ORGANIZAÇÃO DO ACERVO 1. Coleção de livros de referência: 2. Coleção de livros-textos: 3. Coleção de periódicos: 5. Hemeroteca: O ACERVO DE OBRAS RARAS International Standard Book Number - ISBN Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros – PLANO O acervo da Biblioteca Nacional a) Cartografia b) Iconografia c) Manuscritos d) Música e Arquivos Sonoros e) Obras Gerais f) Obras Raras g) Periódicos h) Obras de Referência e Coleções i) BN Digital j) Hemeroteca Digital PRINCÍPIOS BÁSICOS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO NA BIBLIOTECA ESCOLAR Quadro 1: Pesquisa Escolar Quadro 2: Oficina de Literatura GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS E DOCUMENTOS TEORIA ARQUIVÍSTICA, PRINCÍPIOS, CONCEITOS E TÉCNICAS Princípio da Proveniência Princípio da Organicidade Princípio da Unicidade Princípio da Indivisibilidade Princípio da Cumulatividade Princípio da Pertinência Princípio da Territorialidade Princípio do Respeito à ordem original ou ordem primitiva Princípio do Inter-relacionamento Princípio da Autenticidade Princípio da reversibilidade Princípio da Legalidade A ADOÇÃO DE TÉCNICAS ARQUIVÍSTICAS E A IMPORTÂNCIA DOS ARQUIVOS AS CARACTERÍSTICAS SINGULARES E AS DIFERENÇAS ENTRE OS ARQUIVOS PÚBLICOS E OS PRIVADOS EXEMPLOS CLASSIFICAÇÃO DE ARQUIVOS PÚBLICOS ÓRGÃOS DE DOCUMENTAÇÃO A GESTÃO DOCUMENTAL E A GESTÃO ARQUIVÍSTICA AS RELAÇÕES DO CONHECIMENTO PRODUZIDO NA ÁREA DE ARQUIVOLOGIA COM A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO INTRODUÇÃO O PERIÓDICO ARQUIVO & ADMINISTRAÇÃO APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DOS TRABALHOS Temática dos trabalhos, segundo as correntes teóricas da ciência da informação Autoria dos trabalhos Vinculação dos autores dos trabalhos APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DAS REFERÊNCIAS Idioma das referências Ano de publicação das referências Autores das referências CONSIDERAÇÕES FINAIS GERÊNCIA E TRATAMENTO DE DOCUMENTOS E FORMAÇÃO DOS ARQUIVOS DOCUMENTOS: CONCEITOS, DEFINIÇÕES, ELEMENTOS CARACTERÍSTICOS E CLASSIFICAÇÃO CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS A classificação de documentos e seus níveis Arquivo, Arquivística e Arquivologia: conceitos, definições, importância e finalidade Arquivos: tipos, objetivos e competências das entidades 85 A RAPIDEZ E A EFICIÊNCIA DOS MÉTODOS DE CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS Classificação Decimal de Dewey (CDD) Classificação Decimal Universal (CDU) Classificação facetada Library of Congress Classificação bibliográfica de Bliss As contribuições de Brown Ranganathan e as cinco leis da Biblioteconomia 1ª LEI – Os livros são para serem usados 2ª LEI – A cada leitor o seu livro 3ª LEI – Para cada livro o seu leitor 4ª LEI – Poupe o tempo do leitor 5ª LEI – A biblioteca é uma organização em crescimento ANEXO Atribuições

REFERÊNCIA BÁSICA

ARAUJO, C. A. A. Correntes teóricas da Ciência da Informação. Ciência da Informação, v. 38, n.3, p. 192-204, set./dez. 2009. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 1997. v. 2. BOHMERWAL D, Paula. Uma

proposta metodológica para avaliação de bibliotecas digitais: usabilidade e comportamento de busca por informação na Biblioteca Digital da PUC - Minas. Ciência da Informação, Brasília, DF, v. 34, n.1, p.95-103, jan./abr. 2005. CASTELLS, Manuel. A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (A sociedade em rede, v.1). _____. A era da informação: economia, sociedade e cultura. 3.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001. (O poder da identidade, v.2).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CALIXTO, José António. A biblioteca escolar e a sociedade da informação. Lisboa: Caminho, 1996. CAMPELLO, B. A competência informacional na educação para o século XXI. In: CAMPELLO, B. A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. FONSECA, Edson Nery da. Introdução à biblioteconomia. São Paulo: Pioneira, 1992. FONSECA, Maria Odila Kahl. Arquivologia e ciência da informação. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005. KUHLTHAU, Carol. Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental. Tradução e adaptação Bernadete Campello dos Santos et al. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. _____. Carol. Como o usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental. Traduzido e adaptado por: Bernadete Santos Campello. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. (Formação humana na escola). PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

PERIÓDICOS

FRAGOSO, Graça Maria. A Biblioteca escolar = Tecnologia da Emoção. Revista Presença Pedagógica. v.2, n.9, Mai/Jun 1996, p.52-57.

76	Metodologia do Ensino Superior	30

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE

METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

4806	Atividades de Dinamização dos Serviços em Bibliotecas Escolares	45

APRESENTAÇÃO

Comunidade escolar; agentes do processo biblioteconômico na biblioteca escolar; gestão dos recursos e dos serviços da be; recursos materiais; formação e desenvolvimento dos recursos informacionais; seleção; aquisição; descarte; tratamento dos recursos informacionais; livros; periódicos; materiais não-livro; informatização das rotinas dos serviços oferecidos pela biblioteca escolar; sinalização; serviços à comunidade escolar; serviço de referência; empréstimo; ação cultural; gincana cultural; competição; concursos literários; jornal escolar; clube de leitura; encontro com escrito; ciclos de filmes; feiras; espetáculos artísticos.

OBJETIVO GERAL

Promover um embasamento teórico e prático sobre os principais aspectos das atividades de dinamização dos serviços em bibliotecas escolares.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Comprrender a formação e desenvolvimeto dos recursos informacionais
- Identificar os agentes no processo biblioteconômico escolar
- Entender os processos de informatização das rotinas dos serviços oferecidos pela biblioteca escolar

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

COMUNIDADE ESCOLAR
AGENTES DO PROCESSO BIBLIOTECONÔMICO NA BIBLIOTECA ESCOLAR
GESTÃO DOS RECURSOS E DOS SERVIÇOS DA BE
RECURSOS MATERIAIS
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMETO DOS RECURSOS INFORMACIONAIS
SELEÇÃO
AQUISIÇÃO
DESCARTE
TRATAMENTO DOS RECURSOS INFORMACIONAIS
LIVROS
PERIÓDICOS
MATERIAIS NÃO-LIVRO
FOLHAS SOLTAS
INFORMATIZAÇÃO DAS ROTINAS DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA ESCOLAR
SINALIZAÇÃO
SERVIÇOS À COMUNIDADE ESCOLAR
SERVIÇO DE REFERÊNCIA
EMPRÉSTIMO
AÇÃO CULTURAL
GINCANA CULTURAL
COMPETIÇÃO
CONCURSOS LITERÁRIOS
JORNAL ESCOLAR
CLUBE DE LEITURA
ENCONTRO COM ESCRITO
CICLOS DE FILMES
FEIRAS
ESPETÁCULOS ARTÍSTICOS

REFERÊNCIA BÁSICA

CORTE, Adelaide Ramos; BANDEIRA, Suelem Pinto. Biblioteca escolar. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2011
SIMÃO, Maria Antonieta Rodrigues; SCHERCHER, Eroni Kern; NEVES, Iara Conceição Bittencourt. Ativando a Biblioteca Escolar: recursos visuais para promover a interação biblioteca-usuário. Porto Alegre: Sagra – D.C. Luzzatto, 1993.
VARGAS, Maria do Carmo de Oliveira. Incluir a Biblioteca na Vida Escolar. Mundo Jovem: um jornal de ideias, Porto Alegre, v. 46, n. 389, p. 7, jul., 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

HERRMANN, Cristian. A Sinalização em Bibliotecas. In: SANTOS, Jussara Pereira (Org.). Gestão Ambiental em Bibliotecas: aspectos interdisciplinares sobre ergonomia, segurança, condicionantes ambientais e estética nos espaços de informação. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2012.
IFLA; UNESCO. Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar. Paris: UNESCO, 1999.
KUHLTHAU, Carol. Como Usar a Biblioteca Escolar: um programa de atividades para o ensino fundamental. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
LEARY, Cyana. A Leitura e o Leitor Integral: lendo na biblioteca da escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PERIÓDICOS

MARTINEZ, Lucila. Escola, Sala de Leitura e Bibliotecas Criativas: espaço da comunidade. São Paulo: Global, 2004

APRESENTAÇÃO

Conselho Federal de Biblioteconomia / Conselhos Regionais de Biblioteconomia (CFB e CRB);Conselho Nacional de Arquivos; CONARQ; Sistema Nacional de Arquivos; SINAR; Legislação Arquivística Brasileira; Normas Brasileiras de Descrição e Classificação Arquivística; As Normas da ABNT;O Acesso à Informação; A Ética da Profissão.

OBJETIVO GERAL

Compreender os processos legislativos que abarcam as questões de biblioteconomia

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender os conceitos e processo históricos da biblioteconomia;
- Identificar as leis que contemplam o exercício bibliotecário no Brasil;
- Compreender a importância da formação ético-profissional do bibliotecário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONCEITOS
INFORMAÇÃO
SUPORTES DE INFORMAÇÃO
DOCUMENTO ÓRGÃOS DE DOCUMENTAÇÃO
ARQUIVO MUSEU CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO OU INFORMAÇÃO BIBLIOTECA TIPOS DE BIBLIOTECA
ATIVIDADE DE UMA BIBLIOTECA
A BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL
EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE BIBLIOTECÁRIO NO BRASIL
TÉCNICO EM BIBLIOTECA
ÉTICO- COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO ÉTICA FORMAÇÃO ÉTICO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO

REFERÊNCIA BÁSICA

FONSECA. Edson Nery da. Introdução à Biblioteconomia. 2. ed.Brasília: Brinquet de Lemos, 2007. 152p.

GUINCHAT, Claire; MENOU, Michel. Introdução geral às ciências e técnicas da informação e da documentação. Brasília: MCT: CNPq: Ibict,1994.

MARTINS, Wilson. A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 2 ed. rev. e atual. São Paulo: Ática, 1996

OLIVEIRA, Marlene de (Coord.) Ciência da Informação e Biblioteconomia:novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. 143p.

PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Ed.

FGV, 2004. 228p.

SOUZA, M. de L. Da C. E. Apostilhas do curso de organização e Administração de Arquivos. Rio de Janeiro: Dasp, 1950.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

TESSITORE, Viviane. Como implantar Centros de Documentação. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003. 52p.

VALENTINI, Renato. Arquivologia para concursos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009

PERIÓDICOS

CUARTAS, E.; PESSOA, M. L.; COSTA, C. Ética profissional do bibliotecário: 15 anos depois. [Em anexo: Código de Ética Profissional do Bibliotecário, resolução CFB no 42 publicada do D. O. U. de 7 jan. 2002]. Biblos: Revista do Departamento de Biblioteconomia e História, Rio Grande do Sul, v. 15, p. 195209, 2003.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11

TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

4809	Classificação, Indexação e Catalogação de Documentos	30

APRESENTAÇÃO

A Ciência da Informação dos Documentos aos Arquivos; Classificação de Documentos; Métodos de Classificação de Documentos; Indexação e Catalogação.

OBJETIVO GERAL

Compreender sobre os aspectos que compõe a classificação, indexação e catalogação de documentos a fim de promover um gerenciamento adequado.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os conceitos formadores da informação de documentos e arquivos
- Entender os processos de classificação de documentos
- Identificar os métodos de catalogação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONCEITOS
INFORMAÇÃO
SUPORTES DE INFORMAÇÃO

DOCUMENTO
ÓRGÃOS DE DOCUMENTAÇÃO
ARQUIVO
MUSEU
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO OU INFORMAÇÃO
BIBLIOTECA
TIPOS DE BIBLIOTECA
ATIVIDADE DE UMA BIBLIOTECA
A BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL
EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE BIBLIOTECÁRIO NO BRASIL
TÉCNICO EM BIBLIOTECA
COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ÉTICOPROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO
ÉTICA
FORMAÇÃO ÉTICO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO
CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CUARTAS, E.; PESSOA, M. L.; COSTA, C. Ética profissional do bibliotecário: 15 anos depois. [Em anexo: Código de Ética Profissional do Bibliotecário, resolução CFB no 42 publicada do D. O. U. de 7 jan. 2002]. Biblos: revista do Departamento de Biblioteconomia e História, Rio Grande do Sul, v. 15, p. 195209, 2003.

DONATO, Hernâni. A palavra escrita e sua história. São Paulo: Melhoramentos, [1951]. 114p. (O Homem e o universo, nº 12).

FONSECA. Edson Nery da. Introdução à Biblioteconomia. 2. ed.Brasília: Brinquet de Lemos, 2007

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LOPES, Luis Felipe Dias; MONTE, Antônio Carlos. A qualidade dos suportes no armazenamento de informações. Florianópolis: VisualBooks,2004. 104p.

LUCCAS, Lucy; SERIPIERRI, Dione. Conservar para não restaurar: uma proposta para preservação de documentos em Bibliotecas. Brasília: Thesaurus, 1995. 125 p.

MARTINS, M. H. P. A ética em questão. Palavra Chave, São Paulo, 8 out. 1994. MARTINS, Wilson. A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca . 2 ed. rev. e atual. São Paulo: Ática, 1996. 519 p.

PERIÓDICOS

OLIVEIRA, Marlene de (Coord.). Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. 143p.

SOUZA, M. de L. Da C. E. Apostilhas do curso de organização e Administração de Arquivos. Rio de Janeiro: Dasp, 1950.

TESSITORE, Viviane. Como implantar Centros de Documentação. São Paulo:Imprensa Oficial do Estado, 2003. 52p.

4808	**Gestão de Arquivos e Bibliotecas Públicas**	**45**

APRESENTAÇÃO

Gestão de Arquivos; Arquivos Públicos X Privados; Classificação de Arquivos Públicos; Bibliotecas Públicas (BP);O Marketing e as Interações da Biblioteca Pública; Estrutura Física para uma Biblioteca Pública; dos Documentos Tradicionais ao Digital.

OBJETIVO GERAL

Promover uma análise teórica acerca dos métodos de gestão de arquivos e biblioteca no âmbito escolar

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar os fundamentos e histórico a respeito da biblioteca e da cultura de informação no Brasil;
- Identificar os principais métodos de arquivamento;
- Entender os principais aspectos que compõe a prática do bibliotecário e o gerenciamento de arquivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A BIBLIOTECA PÚBLICA: TRAJETÓRIA
AS FUNÇÕES DA BIBLIOTECA PÚBLICA
A BIBLIOTECA PÚBLICA E A CULTURA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL
A BIBLIOTECA PÚBLICA NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO
ARQUIVOS E INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA
A GESTÃO DOCUMENTAL E INFORMACIONAL EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS
TIPOS DE ARQUIVOS
ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE ARQUIVOS
PRINCIPAIS MÉTODOS DE ARQUIVAMENTO
GESTÃO DOCUMENTAL
MICROFILMAGEM
GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS GED
MISSÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA
ESTRUTURA FÍSICA PARA UMA BIBLIOTECA PÚBLICA
O AMBIENTE BIBLIOTECA
ACERVO DA BIBLIOTECA
SETOR DE EMPRÉSTIMO
SETOR DE LEITURA
COLEÇÕES ESPECIAIS
CONFORTO AMBIENTAL
TEMPERATURA, UMIDADE E VENTILAÇÃO
ILUMINAÇÃO
ACÚSTICA
SEGURANÇA E PROTEÇÃO
CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO
A ERA DIGITAL
BIBLIOTECA ESCOLAR
ORGANIZAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR
ESPAÇO FÍSICO
MOBILIÁRIO
SINALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ACERVO
ARMAZENAMENTO
SELEÇÃO
AQUISIÇÃO
DESBASTE E DESCARTE
ORGANIZAÇÃO DO ACERVO
COLEÇÃO DE LIVROS DE REFERÊNCIA
COLEÇÃO DE LIVROS-TEXTOS

COLEÇÃO DE PERIÓDICOS
COLEÇÃO DE MATERIAIS NÃO BIBLIOGRÁFICOS OU MULTIMEIOS
HEMEROTECA
PROCESSAMENTO TÉCNICO
CONJUNTO DE PARTES DE UM LIVRO
DESCRIÇÃO DO ITEM
SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO
CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL (CDU)
CATALOGAÇÃO
CATÁLOGO DE AUTOR
CATÁLOGO DE TÍTULO
CATÁLOGO DE ASSUNTO
CATÁLOGO DICIONÁRIO
REGRAS PARA DESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA
BIBLIOTECA INFANTIL E CLASSIFICAÇÃO POR CORES
CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS
CÓDIGO DE CORES É
O QUE A FEBAB RECOMENDA?

REFERÊNCIA BÁSICA

CAMARGO, Ana M. de Almeida ; BELLOTTO, Heloísa L. (Coord.). Dicionário de terminologia arquivística. São Paulo : Associação dos Arquivistas Brasileiros, 1996.

CESARINO, M. A. da N. (Org.). Bibliotecas públicas municipais: orientações básicas. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura; Superintendência de Bibliotecas Públicas, 2007.

CÔRTES, Maria Regina Persechini Armond. Arquivo público e informação: acesso à informação nos arquivos públicos estaduais do Brasil. Belo Horizonte : Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1996.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LOPES, Luís Carlos.A gestão da informação : as organizações, os arquivos e a informática aplicada. Rio de Janeiro : Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1997.

LUSTOSA, JeováGomes. O comportamento informacional de pesquisadores e gerentes. In: TARGINO, M. G.; CASTRO, M. M .R. N. Desafiando os domínios da informação.Teresina, PI : EDUFPI, 2002.

MARTINS, Wilson. A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.

PERIÓDICOS

MILANESI, Luiz. Ordenar para desordenar: centro de cultura e bibliotecas públicas.
São Paulo: Brasiliense, 1986. MORAES, Rubens Borba de. Livros e bibliotecas no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e científicos; São Paulo: Secretaria da Cultura, 1979.

MUELLER, S. P. M. Bibliotecas e sociedade: evolução da interpretação de função e papéis da biblioteca. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 7-54, mar. 1984.

PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo; et. Al. Mobiliário Básico para as Bibliotecas da USP. São Paulo: USP, 1988

20	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**30**

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso é destinado aos profissionais graduados em nível superior em Biblioteconomia e demais áreas do conhecimento, que atuem ou desejem atuar na GESTÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES. Destina-se,

ainda, a professores, estudantes, pesquisadores e egressos, com curso superior completo, que desejam ampliar os conhecimentos na área da gestão de bibliotecas escolares.